

ESTRATÉGIAS Campanhas dos candidatos à prefeitura de Salvador se adequam a cenário com menos ações nas ruas

ADAPTADA À PANDEMIA, COMEÇA HOJE PROPAGANDA NO RÁDIO E TELEVISÃO

CASSIO SANTANA

Com o isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, a propaganda eleitoral no rádio e TV, que começa hoje, deve ganhar novo fôlego nas eleições municipais deste ano. As peças publicitárias serão exibidas até o dia 12 de novembro, neste primeiro turno, de segunda a sábado.

As campanhas dos candidatos à prefeitura de Salvador deverão se adequar a este novo cenário, uma vez que a recomendação é que ações nas ruas sejam evitadas. Não haverá, como antes, a típica campanha de rua, como as grandes carreatas. Os marqueteiros apostam em ações conjuntas, tanto nos meios de comunicação tradicionais como nos emergentes.

O coordenador de marketing da campanha do candidato João Carlos Bacelar (Podemos), Victor Hugo Machado, diz que, por conta do tempo reduzido do candidato no rádio e TV (29 segundos), a campanha tem focado nas redes sociais, mas que apresentará, na propaganda eleitoral, a identidade da campanha.

"A marca da nossa campanha é o povo. O nosso candidato tem uma aproximação genuína com a parcela menos favorecida de Salvador, principalmente pela história de luta pelos interesses dessas pessoas".

Bruno Reis, do DEM, possui o maior tempo entre os prefeituáveis, com 4 minutos e 35 segundos. De acordo com o coordenador da campanha do candidato, Pascoal Gomes, ações da gestão do prefeito ACM Neto, da qual



As peças publicitárias serão exibidas até o dia 12 de novembro, neste primeiro turno, de segunda a sábado

Bruno Reis é vice-prefeito, serão reforçadas.

"Vamos mostrar as conquistas da gestão de ACM Neto, que mudou Salvador, dando um exemplo de gestão para o país, investindo 80% do orçamento nas áreas mais carentes da cidade. Bruno faz parte dessa história que recuperou autossuficiência dos moradores de Salvador, colocando novamente a primeira capital do Brasil em destaque no País e no mundo", avaliou.

A ideia, ainda segundo Pascoal, é investir na biografia do candidato nas inserções na TV e no rádio. "Nós vamos apostar na biografia do candidato, que tem uma história de vida de trabalho, dedicação e superação."

Para João Duda, coordena-

dor de marketing e comunicação da campanha da candidata do PT, Major Denice, com 2 minutos e 7 segundos de inserção, a estratégia é aliar a propaganda no rádio e TV com as redes sociais.

"Nosso trabalho é fazer essa tabelinha entre esses meios e apresentar a Major Denice para o público, mostrar que ela é bem diferente do que as pessoas imaginam, mostrar a mulher brilhante que ela é, e as propostas que tem pra cuidar melhor das pessoas que vivem em Salvador", disse.

"Cuidar de gente"

O candidato do Avante, Pastor Sargento Isidório, que tem o tempo de 1 minuto, afirmou que sua campanha mostrará que é possível construir uma

Salvador diferente.

"Sou pai, casado, trabalho duro desde pequeno, lido com todo tipo de problema e de gente, sou candidato à prefeitura de Salvador e tenho que conversar com todas as pessoas. Eu quero cuidar de gente", disse.

Isidório, que tem como marca o modo descontruído, disse que isto não significa falta de seriedade, e que a propaganda irá reforçar isto. "Não vou parar de ser descontruído para ser prefeito, não tenho carraça na cara. A gente vai ter um minuto para falar e poderemos apresentar nossa proposta para Salvador".

O estrategista e coordenador de marketing da campanha da candidata Olivia Santana (PCDoB), Maurício

Carvalho, acredita que o foco é mostrar a diferença da candidata Olivia em relação aos outros postulantes ao Palácio Tomé de Souza.

"Trata-se de uma candidata que acreditamos possuir os atributos necessários para preencher o espaço vazio, na mente do eleitor, de uma gestora que representa verdadeiramente a população de Salvador, que é de maioria mulher, negra, de origem na pobreza. Mas também experiente, lutadora, corajosa e capaz de enfrentar grandes desafios".

O candidato do Pros, Celso Cortim, afirmou que sua campanha será muito clara em relação às propostas que defende. "Destacamos o nosso foco nos temas como o aumento na oferta

de emprego, o desenvolvimento econômico e a educação em tempo integral."

A assessoria do candidato Hilton Coelho não respondeu às ligações. Os candidatos Rodrigo Pereira (PCO) e Cezar Leite (PRTB) não terão tempo de propaganda no rádio e na TV.

Oportunidades

Para o professor de Ciência Política do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia, Jorge Almeida, a propaganda eleitoral é uma janela de oportunidades.

"É uma oportunidade para os candidatos serem vistos e escutados por uma grande parcela da população. No contexto em que estamos vivendo, sem a política na rua, muitas pessoas sequer sabem do processo eleitoral como deveria. A propaganda, portanto, chama atenção para a campanha".

O professor relativizou o poder da propaganda eleitoral na TV. De acordo com ele, é necessário, para além da propaganda em si, que os candidatos tenham outros atributos. "É necessário saber qual a base social do candidato, quem são os padrinhos desses candidatos que vão somar à imagem da campanha", ressaltou.

O ambiente da internet e das redes sociais também é fator relevante no pleito, segundo o professor. "Hoje em dia as pessoas têm acesso a outros meios de comunicação como redes sociais. Não são meios massivos, mas são de nicho, focados em determinadas bolhas. É uma concorrência para os meios de comunicação tradicionais".

INFORME PUBLICITÁRIO

CAPITALISMO - POLÍTICA - ELEITOR

JOSÉ MENDONÇA

Facebook: José A. Mendonça

joseandremendonca@hotmail.com

O capitalismo selvagem não está só nas empresas, também no Congresso Nacional. O povo é o dono do país, exigir transparência na administração do dinheiro público.

Bonito ver no Supremo Tribunal Federal canal de televisão (transparência), felizmente também nas duas Casas do Congresso. Crescer à audiência, fortalecer o Supremo Tribunal Federal e o Judiciário como um todo. Criar o Pensar Brasil composto pela sociedade empresarial, trabalhadora e jurídica, com uma estrutura física e de pessoal em Brasília, com técnicos, contabilistas, arquitetos, engenheiros, advogados. Lei de Acesso à Informação permite acompanhar licitações, projetos, orçamentos, cronograma financeiro e desembolso financeiro. A Lei de Responsabilidade Fiscal somando a tudo que estou falando salva o país e OS QUE ESTÃO NA MISÉRIA.

Não vejo democracia sem Projeto Nacional, os estados divididos em regiões e prioridades, e a REFORMA POLÍTICA que venho sugerindo.

Vemos no Congresso a vontade de flexibilizar a Lei de Responsabilidade Fiscal, que vem salvando o país junto com os Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios. Não Ceará extinguiramos dos Municípios.

Fortalecer os Tribunais, Supremo Tribunal Federal, dois plenários, cada um com onze ministros, sortear os processos, o Brasil precisa da justiça para sair da corrupção, não é interessante indicações de conselheiros por presidente, governadores ou políticos, o Judiciário indicar conselheiros para o Supremo.

Governador de São Paulo, que privatizar parques, me surpreendeu porque é uma pessoa de bom senso. No vencimento do contrato ou antes se transformam em bairros residenciais, não é comum esse comportamento em outros países.

ESSE ARTIGO TEM TREZE PARÁGRAFOS, PUBLICAMOS SEIS PARA SE INTEIAR DO ARTIGO COMPLETO ENTRE NO FACEBOOK: JOSÉ A. MENDONÇA.

Especialista avalia pesquisa para prefeitura de LEM



Diretor da Potencial Pesquisa & Informação resalta caráter acirrado da disputa este ano, repetindo cenário de 2016

FERNANDO VALVERDE

O empate técnico apontado pelo levantamento A TARDE/Potencial Pesquisa para a prefeitura de Luis Eduardo Magalhães, já era esperado de acordo com o diretor da Potencial Pesquisa & Informação, Zeca Martins.

Durante entrevista ontem para o 'Isso é Bahia', na rádio A TARDE FM, Zeca comparou os números com o resultado do último pleito eleitoral.

"Os resultados mostram uma disputa acirrada como já foi em 2016. Oziel, que é o atual prefeito, e Júnior Marabá disputaram e a diferença percentual foi de pouco mais que 3%. Nossa pesquisa aponta 5%. Então era de se esperar uma disputa tão

acirrada em Luis Eduardo", afirmou.

Questionado sobre as críticas feitas por alguns candidatos em relação às pesquisas feitas através do telefone, o diretor do instituto afirmou que a escolha pelo método a ser praticado não altera a confiabilidade do resultado e permite amplificar a representatividade do eleitorado.



Especialista em MKT Político

"Existem as técnicas de abordagem. A telefônica é uma, a presencial é outra, a abordagem pela internet é outra, então todas elas vão ter as suas vantagens e desvantagens. No caso da pesquisa eleitoral, o mais importante é que a gente tenha a representatividade daquela população estudada", disse.

"O TSE determina que nes-

sa ponderação sejam utilizadas variáveis como sexo, grau de instrução, nível econômico e a delimitação geográfica [com] que foi feita aquela pesquisa. Então a técnica, se foi telefônica ou presencial, independe. O importante é ter essa representatividade expressa nos dados. E uma das vantagens da pesquisa telefônica é nos per-

Zeca Martins elencou cidades com pesquisas em andamento

mitir fazer contato com essa gama maior de pessoas".

A parceria da Potencial Pesquisa & Informação com o Grupo A TARDE, que resultou no 5º levantamento desta eleição, foi comemorada por Zeca. "Estamos estreitando essa parceria em virtude do sucesso que vem sendo alcançado com o trabalho que estamos desenvolvendo e ainda divulgaremos: Feira de Santana, Salvador, Itabuna e uma outra para Salvador".

"Na semana que vem queremos mais duas oportunidades para que cidades menores também possam ter uma informação de credibilidade e que possa ajudar no entendimento do comportamento do eleitorado. Não dá para fazer 417 municípios mas queremos fazer algumas como Laço, Candéias, Remanso e outras que avaliaremos as possibilidades", afirmou o diretor.

Carlos Geilson diz que Targino Machado estará em sua equipe

RAUL AGUILAR

O ex-deputado estadual e candidato a prefeito de Feira de Santana, Carlos Geilson (Podemos), anunciou, durante uma live na noite de ontem, que cada seja eleito, o deputado estadual Targino Machado (DEM) será o seu secretário de Saúde.

"Convivemos por 8 anos na Assembleia Legislativa e sei o quanto Targino atua em defesa do povo. Como médico, é inegável a sua missão. Por isso, a Secretaria Muni-

cipal de Saúde estará em boas mãos. Feira terá pela primeira vez um Secretário de Saúde que gosta de gente e de pobre".

Cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder, na última terça-feira, Targino Machado falou pela primeira vez publicamente após a decisão da justiça.

"Qual é a alegação para tentar cassar o mandato do deputado Targino Machado? Segundo a justiça, é pelo crime de fazer atendimen-

tos médicos gratuitos e cirurgias para o povo humilde de Feira de Santana e de região, quero frisar que isso já faço há 40 anos. Sou médico há 40 anos e nunca cobrei uma consulta de ninguém", destacou Targino na live do candidato a prefeito de Feira.

Targino afirmou ainda que os ministros do TSE estão "julgando por uma trama mentirosa que foi montada pelos meus adversários que em algum momento eu denunciarei".